CEO da BioNTech confiante na eficácia da vacina contra a nova estirpe identificada no Reino Unido



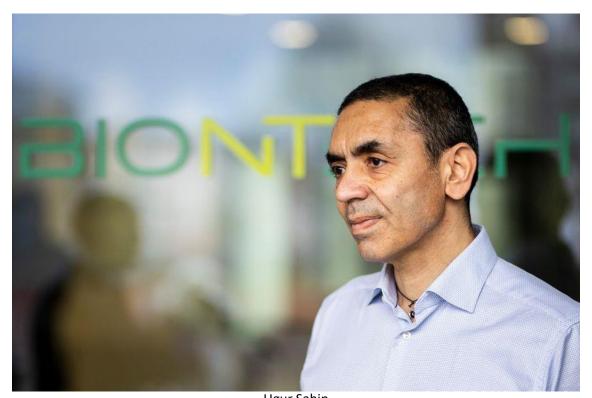
Foto: BioNTech SE 2020

The Associated Press 22 de dezembro de 2020

Berlim (AP) - A farmacêutica alemã BioNTech está confiante de que sua vacina será eficaz contra a nova estirpe do vírus registada no Reino Unido, mas será necessário conduzir mais estudos para haver certezas, disse o presidente-executivo na terça-feira.

A nova variante, detetada principalmente em Londres e no sudeste de Inglaterra nas últimas semanas, gerou preocupação maioritariamente pelos sinais de se poder transmitir mais facilmente. Embora não haja nenhuma indicação de que os sintomas da doença sejam mais graves, vários países europeus, e não só, impuseram restrições às ligações ao Reino Unido.

"Não sabemos de momento se a nossa vacina também é eficaz contra a nova estirpe", disse Ugur Sahin numa entrevista um dia após a vacina ser aprovada na União Europeia. "Mas, cientificamente, é altamente provável que a resposta imunológica à vacina seja também eficaz nas novas mutações do vírus."



Ugur Sahin Foto: Florian Gaertner / Photothek / Getty Images

Sahin diz que as proteínas na estirpe do Reino Unido são 99% as mesmas e, portanto, a BioNTech tem "confiança científica" que a sua vacina será eficaz.

"Mas apenas conseguimos tirar conclusões quando concluirmos os testes, e para tal, necessitamos de duas semanas", frisou. "A probabilidade da nossa vacina funcionar ... é relativamente alta".

Se a vacina precisar de ser adaptada à nova estirpe, a empresa poderá fazê-lo em cerca de 6 semanas, disse Ugur, embora os reguladores possam ter que aprovar as mudanças antes da distribuição da nova vacina.

A vacina da BioNTech, desenvolvida em conjunto com a empresa farmacêutica norte-americana Pfizer, está autorizada para uso em mais de 45 países, incluindo o Reino Unido, Estados Unidos e União Europeia.